ISSN: 2358-8829

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM BAIXA ESCOLARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A GRADUAÇÃO MÉDICA

Caio Veiga Montenegro de Oliveira [1]

RESUMO

A educação em saúde desempenha papel essencial na promoção da compreensão do processo saúde-doença e na adesão terapêutica, especialmente em contextos nos quais os pacientes apresentam baixa escolaridade ou dificuldades de letramento em saúde. Nessas situações, a comunicação tradicional baseada exclusivamente em orientações verbais ou escritas pode ser insuficiente para garantir o entendimento adequado das condutas propostas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a graduação médica acerca da utilização de estratégias didáticas como ferramenta de apoio à comunicação em saúde e à adesão ao tratamento. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir de vivências em atividades práticas realizadas em serviços de atenção básica e ambulatórios, nos quais foram atendidos pacientes com diferentes níveis de escolaridade. Durante essas atividades, foram utilizadas estratégias educativas adaptadas, como linguagem simplificada, uso de analogias do cotidiano, esquemas explicativos, demonstrações práticas e reforço verbal das orientações, com o objetivo de facilitar a compreensão das condutas terapêuticas. Observou-se que a adoção dessas estratégias contribuiu para maior compreensão das orientações médicas, melhor participação dos pacientes durante as consultas e fortalecimento do vínculo profissional-paciente. Além disso, percebeu-se que a adaptação da comunicação às necessidades individuais favoreceu a autonomia do paciente no manejo do tratamento. A experiência também contribuiu para a formação acadêmica, ampliando a percepção sobre a importância do letramento em saúde e da utilização de recursos didáticos na prática clínica. Conclui-se que estratégias didáticas aplicadas à comunicação em saúde são ferramentas relevantes para melhorar a compreensão terapêutica e qualificar o cuidado em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Letramento em saúde, Estratégias didáticas, Comunicação médico-paciente, Baixa escolaridade.

[1] Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Pernambuco - UPE, caio.veiga3@gmail.com.